



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Ano XIV nº 3820 – 23 de fevereiro 2010



ITAÚ UNIBANCO, BRADESCO E SANTANDER FECHARAM 9.902 POSTOS DE TRABALHO EM 2009

Os três maiores bancos privados que operam no País (Itaú Unibanco, Bradesco e Santander) fecharam 9.902 postos de trabalho em 2009. Esses cortes, no entanto, não são reflexos de desempenhos ruins dessas empresas, que, pelo contrário, apresentaram um lucro líquido superior a R\$ 24 bilhões, ampliaram o número de agências e a base de clientes, conforme aponta um estudo elaborado pela Contraf-CUT e pelo Dieese com base nos balanços das empresas.

O Itaú Unibanco foi o que mais lucrou e o que mais cortou empregos no ano passado, fechando 7.176 postos de trabalho. O Santander cortou 1.652 empregos e o Bradesco 1.074.

"Os grandes bancos privados estão andando na contramão da economia brasileira. No ano passado, apesar do reflexo da crise nos primeiros meses, o Brasil criou 955 mil novos empregos. Não podemos aceitar que o sistema financeiro, que não foi atingido pela crise e continua com esse imenso lucro, reduza postos de trabalho" afirma



Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

A política de corte de empregos dos bancos privados também destoa dos bancos públicos, que estão contratando trabalhadores para fazer frente à expansão de suas atividades no mercado financeiro.

rotatividade para reduzir salários

A pesquisa realizada trimestralmente pela Contraf-CUT e pelo Dieese com

base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho mostra que, além de terem cortado postos de trabalho, os bancos privados estão utilizando a rotatividade de mão-de-obra para reduzir a remuneração de seus funcionários.

Os desligados de janeiro a setembro de 2009 recebiam remuneração média de R\$ 3.494,25. Já os contratados têm remuneração média de R\$ 2.051,80, o que representa uma diferença de 41,28%, ou seja, quase a metade.

"Os bancos querem reduzir custos cortando empregos e diminuindo a remuneração dos bancários. Tentaram fazer isso na campanha salarial do ano passado, quando quiseram reduzir a participação nos lucros e resultados (PLR) de toda a categoria para aumentar os bônus dos altos executivos. Os bancários tiveram de fazer a greve nacional de duas semanas para impedir o corte na remuneração", destaca Carlos Cordeiro.

Fonte: Contraf-CUT

SINDICATO PROMOVE PALESTRA PARA ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE NOVO PAC DO ITAÚ

O Sindicato promove no dia **27 de fevereiro (sábado), às, 10h**, no auditório de sua sede, uma palestra com André Luís Rodrigues, que vai apresentar detalhadamente o Novo PAC.

André é conselheiro da Fundação Itaú Unibanco, secretário de Formação Sindical do Sindicato dos Bancários de São Paulo e também funcionário do Itaú Unibanco.

O objetivo do evento é esclarecer as dúvidas dos bancários do Itaú Unibanco a respeito do Novo PAC.



ATENÇÃO, DIRETORES!



Amanhã, quarta-feira, é dia de reunião geral de diretoria. A reunião acontecerá às 18h30, na sede do Sindicato.